

DS Buffer

Omega Bio-tek

Versão número: 6.11
Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Código de Alerta do Perigo: 4

Data de emissão: 09/11/2022
Imprimir data: 22/11/2022
S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

| | |
|-------------------------------|----------------|
| Nome do produto | DS Buffer |
| Sinónimos | Não Disponível |
| Outros meios de identificação | Não Disponível |

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

| | |
|--|--------------------|
| Utilizações identificadas relevantes da substância | Uso em laboratório |
| Precauções de utilização | Não Aplicável |

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

| Nome da empresa | Omega Bio-tek | Omega Bio-tek |
|-----------------|--|---|
| Endereço | 400 Pinnacle Way, Suite 450 Georgia 30071 United States | Siriusdreef, Transpolis Park 17-27 2131 Netherlands |
| Telefone | +1 770 931 8400 | +31 20 809 3697 |
| Fax | Não Disponível | Não Disponível |
| Website | www.omegabiotek.com | http://www.omegabiotek.com/ |
| Email endereço | info@omegabiotek.com | info@omegabiotek.com |

1.4. Número de telefone de emergência

| | |
|--|--|
| Associação / Organização | CHEMTREC |
| Número de telefone de emergência | North America: +1 800 424 9300 |
| Outros números de telefone de urgência | Outside North America: +1 703 527 3887 |

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

| | |
|---|---|
| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1] | H318 - Categoria sérios danos Eye 1, H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2 |
| Legenda: | 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI |

2.2. Elementos do rótulo

| | |
|------------------------|---|
| Pictogramas de perigo |  |
| PALAVRA DE ADVERTENCIA | Perigo |

DS Buffer

Frasas de perigo

| | |
|------|---------------------------------|
| H318 | Provoca lesões oculares graves. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |

Advertências adicionais

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Prevenção

| | |
|------|---|
| P280 | Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. |
| P264 | Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento. |

Recomendações de prudência: Resposta

| | |
|----------------|--|
| P305+P351+P338 | SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. |
| P310 | Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/socorrista |
| P302+P352 | SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão. |
| P332+P313 | Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. |
| P362+P364 | Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. |

Recomendações de prudência: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Eliminação

Não Aplicável

2.3. Outros perigos

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Potencial sensibilizador respiratório e da pele*.

Exposição repetida provoca potencialmente pele seca e quebradiça*.

REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

3.2. Misturas

| 1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º | %[peso] | Nome | Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações | SCL / Fator-M | Nanoforma particulada Características |
|--|---------|-------------------|---|----------------|---------------------------------------|
| 1.Não Disponível 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível | 10-25 | Anionic detergent | Não Aplicável | Não Disponível | Não Disponível |

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

| | |
|-----------------------|--|
| Contacto com os olhos | <p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado. |
| Contacto com a pele | <p>Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar rápida mas suavemente o material da pele com um pano seco e limpo. ▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente. Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. ▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico. |
| Inalação | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo aquecido e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. |

Continuação...

DS Buffer

| | |
|----------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente. |
| Ingestão | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Para aconselhamento, contactar o Centro de Informação de Venenos ou um médico. É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. ▶ Se consciente, dar água a beber. INDUZIR o vômito colocando os dedos no fundo da garganta, APENAS SE CONSCIENTE. ▶ Inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. ▶ NOTA: Usar uma luva de protecção quando induzir o vômito por meios mecânicos. ▶ ENCAMINHAR SEM DEMORA PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA. ▶ Entretanto, pessoal qualificado em primeiros socorros deve tratar o paciente de acordo com a sua observação e empregando as medidas indicadas em função do estado do paciente. ▶ Se estiverem imediatamente disponíveis os serviços de um médico o paciente deve ser colocado sob o seu/sua cuidado devendo uma cópia do SDS ser providenciada. ▶ Acções posteriores serão da responsabilidade do médico especialista. ▶ Se não se encontrar disponível assistência médica no local de trabalho ou nas proximidades, enviar o paciente para o hospital com uma cópia do SDS. |

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

| | |
|------------------------------|---|
| Incompatibilidade com o fogo | Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis. |
|------------------------------|---|

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

| | |
|-----------------------------|---|
| Combate ao incêndio | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido. ▶ NÃO aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas. |
| Perigo de incêndio/explosão | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂) Óxidos de Enxofre (SO_x) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.</p> |

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

| | |
|---------------------|---|
| Pequenos vazamentos | <p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames. ▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. ▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar. ▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação. |
|---------------------|---|

DS Buffer

| | |
|---------------------------|--|
| Grandes vazamentos | <p>Acidente ambiental - conter o derrame. Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência. |
|---------------------------|--|

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

| | |
|---|--|
| Manuseamento seguro | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p> |
| Protecção contra incêndio e explosão | Ver secção 5 |
| Outras informações | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Guardar nos contentores originais. ▶ Manter os contentores selados de modo seguro. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante. |

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

| | |
|---|--|
| Recipiente apropriado | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Vasilha ou tambor metálico. ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas. |
| Incompatibilidade de armazenamento | Evitar reação com agentes oxidantes. |

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

| Componente | DNELs Exposição Padrão Trabalhador | PNECs compartimento |
|----------------|---------------------------------------|------------------------|
| Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível |

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)**DADOS DOS COMPONENTES**

| Fonte | Componente | Nome do material | Média ponderada no tempo | STEL | pico | Notas |
|----------------|----------------|------------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível |

Não Aplicável

Limites de emergência

Continuação...

DS Buffer

| Componente | TEEL-1 | TEEL-2 | TEEL-3 |
|------------|----------------|----------------|----------------|
| DS Buffer | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível |

| Componente | IDLH originais | IDLH revista |
|------------|----------------|----------------|
| DS Buffer | Não Disponível | Não Disponível |

8.2. Controlo da exposição

| <p>8.2.1. Controlo de engenharia adequados</p> | <p>A exaustão geral é adequada nas condições normais de operação. Se existir risco de sobre-exposição use uma máscara de oxigénio aprovada pela Standards Association of Australia. Para obter a protecção adequada é essencial que esta fique devidamente ajustada. Proporcione ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes atmosféricos produzidos no local de trabalho possuem diferentes velocidades de 'fuga' que, por sua vez, determinam a 'velocidade de captura' do ar fresco circulante necessário para remover o contaminante.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade do Ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)</td> </tr> <tr> <td>aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa)</td> <td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 f/min)</td> </tr> <tr> <td>moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar).</td> <td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada gama de valores apropriados depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior da gama</th> <th>Limite superior da gama</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, forte uso</td> </tr> <tr> <td>4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Cobertura pequena - apenas controlo local</td> </tr> </tbody> </table> <p>Teoria simples mostra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância quando afastado da abertura de um simples tubo de extracção. Velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância ao ponto de extracção (em casos simples). Portanto a velocidade do ar no ponto de extracção deverá ser ajustada, adequadamente, consoante a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar na ventoinha de extracção, por exemplo, deverá ser um mínimo de 1-2 m/s (200-400 f/min.) para extracção de solventes produzidos num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outros aspectos mecânicos que geram défices de performance dentro do aparelho de extracção tornam essencial a multiplicação das velocidades teóricas do ar por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção são instalados ou usados.</p> | Tipo de Contaminante: | Velocidade do Ar: | Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado) | 0.25-0.5 m/s (50-100 f/min) | aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa) | 0.5-1 m/s (100-200 f/min.) | de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar) | 1-2.5 m/s (200-500 f/min) | moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar). | 2.5-10 m/s (500-2000 f/min) | Limite inferior da gama | Limite superior da gama | 1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura | 1: Correntes de ar perturbadoras | 2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos | 2: Contaminantes de elevada toxicidade | 3: Intermitente, baixa produção. | 3: Elevada produção, forte uso | 4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento | 4: Cobertura pequena - apenas controlo local |
|---|---|-----------------------|-------------------|---|--------------------------------|---|-------------------------------|---|------------------------------|--|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|--|----------------------------------|---|--|----------------------------------|--------------------------------|--|--|
| Tipo de Contaminante: | Velocidade do Ar: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado) | 0.25-0.5 m/s (50-100 f/min) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa) | 0.5-1 m/s (100-200 f/min.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar) | 1-2.5 m/s (200-500 f/min) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar). | 2.5-10 m/s (500-2000 f/min) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Limite inferior da gama | Limite superior da gama | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura | 1: Correntes de ar perturbadoras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos | 2: Contaminantes de elevada toxicidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3: Intermitente, baixa produção. | 3: Elevada produção, forte uso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento | 4: Cobertura pequena - apenas controlo local | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>8.2.2. Protecção Individual</p> |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Protecção ocular e rosto</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de protecção com escudos laterais. ▶ Óculos para protecção contra produtos químicos. ▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. <p>NÃO USE lentes de contacto.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Protecção da pele</p> | <p>Ver Protecção das mãos abaixo</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Proteção das mãos / pés</p> | <p>Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC. Usar calçado protector ou botas de borracha.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço < 20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

DS Buffer

| | |
|---------------------------|---|
| Protecção Corporal | Ver Outra protecção abaixo |
| Outras protecções | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos. |

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

A selecção da Classe e do Tipo de máscara respiratória depende do nível do contaminante na zona respirável e da natureza química do contaminante. Os factores de protecção (definidos como a razão do contaminante fora e dentro da máscara) poderão também ser importantes.

| Nível na zona respiratória ppm (volume) | Factor de protecção máximo | Máscara respiratória de meia-face | Máscara respiratória de face inteira |
|---|----------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| 1000 | 10 | A-AUS | - |
| 1000 | 50 | - | A-AUS |
| 5000 | 50 | Tube (via aérea) * | - |
| 5000 | 100 | - | A-2 |
| 10000 | 100 | - | A-3 |
| | 100+ | | Tube (via aérea) ** |

* - Fluxo contínuo ** - Fluxo contínuo ou necessidade de pressão positiva

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

| Aspecto | Não Disponível | | |
|--|----------------|--|----------------|
| Estado Físico | líquido | Densidade relativa (agua= 1) | Não Disponível |
| Odor | Não Disponível | Cociente de partição n-octanol / água | Não Disponível |
| Limiar de odor | Não Disponível | Temperatura de auto-ignição (°C) | Não Disponível |
| pH (como foi fornecido) | Não Disponível | temperatura de decomposição | Não Disponível |
| Ponto de fusão/congelamento (° C) | Não Disponível | Viscosidade | Não Disponível |
| ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C) | Não Disponível | Peso Molecular (g/mol) | Não Disponível |
| Ponto de inflamação (°C) | Não Disponível | gosto | Não Disponível |
| Velocidade de Evaporação | Não Disponível | Propriedades de explosão | Não Disponível |
| Inflamabilidade | Não Disponível | Propriedades de oxidação | Não Disponível |
| Limite Explosivo Superior (%) | Não Disponível | tensão superficial (dyn/cm or mN/m) | Não Disponível |
| Limite Explosivo mais Baixo (%) | Não Disponível | Componente volátil (%vol) | Não Disponível |
| Pressão de Vapor (kPa) | Não Disponível | grupo de gás | Não Disponível |
| Hidrossolubilidade | não miscível | pH como uma solução (1%) | Não Disponível |
| Densidade do vapor (Air = 1) | Não Disponível | VOC g/L | Não Disponível |
| nanoforma Solubilidade | Não Disponível | Nanoforma partículas Características | Não Disponível |
| Tamanho da partícula | Não Disponível | | |

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

DS Buffer

| | |
|---|--|
| 10.1.Reactividade | Ver secção 7.2 |
| 10.2. Estabilidade química | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa. |
| 10.3. Possibilidade de reacções perigosas | Ver secção 7.2 |
| 10.4. Condições a evitar | Ver secção 7.2 |
| 10.5. Materiais incompatíveis | Ver secção 7.2 |
| 10.6. Produtos de decomposição perigosos | Ver secção 5.3 |

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

| Inalado | <p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação no trato respiratório (segundo Diretivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram registados efeitos sistémicos adversos em animais expostos através de, pelo menos, uma outra via e as boas práticas de higiene requerem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam usadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>Existem fortes evidências que sugerem que este material, se ingerido uma vez, pode provocar lesões graves e irreversíveis nos órgãos. Existem fortes evidências que sugerem que este material, através de um único contacto com a pele, pode provocar lesões graves e irreversíveis nos órgãos.</p> | | | | |
|---------------------|--|------------|-----------|----------------|----------------|
| Ingestão | <p>A ingestão do material não aparenta ter efeitos prejudiciais (segundo classificação das Diretivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram detectados efeitos sistémicos adversos durante ensaios realizados em animais através de pelo menos uma outra via, pelo que as boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima.</p> | | | | |
| Contacto com a pele | <p>Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas.</p> <p>Existem fortes evidências que sugerem que este material, através de um único contacto com a pele, pode provocar lesões graves e irreversíveis nos órgãos.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Os surfactantes aniónicos podem causar vermelhidão da pele e dor, bem como irritação cutânea. Podem formar-se gretas, escamas e bolhas. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p> | | | | |
| Olho | <p>Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares.</p> <p>Contacto directo dos olhos com alguns surfactantes aniónicos altamente concentrados pode provocar danos graves na córnea. Baixas concentrações podem causar desconforto, fluxo sanguíneo excessivo, inchaço e turvação córnea. A recuperação poderá demorar vários dias.</p> | | | | |
| Crónico | <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> | | | | |
| DS Buffer | <table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table> | TOXICIDADE | IRRITAÇÃO | Não Disponível | Não Disponível |
| TOXICIDADE | IRRITAÇÃO | | | | |
| Não Disponível | Não Disponível | | | | |
| Legenda: | <p>1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)</p> | | | | |

| | | | |
|--|---|---------------------------|---|
| toxicidade aguda | ✗ | Carcinogenicidade | ✗ |
| Irritação / corrosão | ✓ | reprodutivo | ✗ |
| Lesões oculares graves / irritação | ✓ | STOT - exposição única | ✗ |
| Sensibilização respiratória ou da pele | ✗ | STOT - exposição repetida | ✗ |
| Mutagenicidade | ✗ | risco de aspiração | ✗ |

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

| DS Buffer | <table border="1"> <thead> <tr> <th>PONTO FINAL</th> <th>duração do teste (horas)</th> <th>espécies</th> <th>valor</th> <th>fonte</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table> | PONTO FINAL | duração do teste (horas) | espécies | valor | fonte | Não Disponível |
|----------------|--|----------------|--------------------------|----------------|-------|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| PONTO FINAL | duração do teste (horas) | espécies | valor | fonte | | | | | | | |
| Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | | | | | | | |

DS Buffer

Legenda: Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substâncias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 8. Dados do fornecedor

Com base nas observações existentes relativamente à toxicidade, persistência, potencial para acumular e/ou destino e comportamento ambiental observado, o material pode representar um perigo imediato, a longo prazo e/ou retardado para a estrutura e/ ou funcionamento dos ecossistemas naturais.

Tóxico para os organismos aquáticos.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas, ou, com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

Os coeficientes de partição octanol/água não são facilmente determinados para os surfactantes uma vez que uma parte da molécula é hidrófila e a outra parte é hidrófoba.

Consequentemente eles tendem a acumular na interface e não são extraídos para nenhuma das fases líquidas. Como resultado prevê-se que os surfactantes sejam transferidos lentamente, por exemplo, da água para o peixe. Durante este processo, prevê-se que os surfactantes prontamente biodegradáveis sejam metabolizados rapidamente durante o processo de bioacumulação. Tal foi realçado pelo Grupo de Peritos da OECD que afirmou que os químicos que são prontamente biodegradáveis não têm potencial de bioacumulação.

Estudaram-se alguns surfactantes aniónicos e não iónicos para avaliar o seu potencial para bioconcentrar em peixe. Encontraram-se valores de BCF (BCF - factor de bioconcentração) que variavam entre 1 e 350. Estes são valores máximos absolutos, que resultaram da técnica de radiomarcagem usada. Em todos estes estudos, observou-se uma quantidade elevada de metabolismo oxidativo tendo como consequência uma quantidade maior de radioactividade na vesícula biliar. Tal indica que houve transformação no fígado do composto original e subsequente excreção biliar dos compostos metabolizados, de modo que a bioconcentração 'real' é sobre-estimada. Após correcção, espera-se que os valores originais 'reais' sejam uma ordem de grandeza menor do que os valores acima indicados, ou seja, o BCF 'real' é inferior a 100. Consequentemente os dados normalmente usados para classificação pelas directivas da CE a fim de determinar se uma substância é 'Perigosa para o Ambiente' têm pouca influência para determinar se o uso de um surfactante é ou não aceitável a nível ambiental.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

| Componente | Persistência: Água / Solo | Persistência: Air |
|------------|---|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.3. Potencial de bioacumulação

| Componente | Bioacumulação |
|------------|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.4. Mobilidade no solo

| Componente | mobilidade |
|------------|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

| | P | B | T |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Dados relevantes disponíveis | não disponível | não disponível | não disponível |
| PBT | ✗ | ✗ | ✗ |
| vPvB | ✗ | ✗ | ✗ |
| Critérios de PBT e mPmB cumprida? | | | não |
| vPvB | | | não |

12.6. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

12.7. Outros efeitos adversos

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

| | |
|--|--|
| Descarte de produto / embalagem | <p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ Redução ▸ Reutilização ▸ Reciclagem ▸ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▸ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▸ Enterrar ou incinerar os resíduos num local autorizado. ▸ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado. |
| Opções de tratamento de lixo | Não Disponível |

DS Buffer

| | |
|---------------------------------|----------------|
| Opções de tratamento de esgotos | Não Disponível |
|---------------------------------|----------------|

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

| | |
|--------------------|-----|
| Poluente das águas | não |
|--------------------|-----|

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|----------------------------------|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | classe | Não Aplicável |
| | Sub-risco | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para os usuários | Identificação do perigo (Kemler) | Não Aplicável |
| | Código de Classificação | Não Aplicável |
| | Rótulo | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | quantidade limitada | Não Aplicável |
| | Código de restrição em túneis | Não Aplicável |

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|--|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Classe ICAO/IATA | Não Aplicável |
| | Subrisco ICAO/IATA | Não Aplicável |
| | Código ERG | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Instruções de Embalagem Apenas Carga | Não Aplicável |
| | Quantidade Máxima Qtd./Embalagem | Não Aplicável |
| | Instruções de Embalagem Passageiro e Carga | Não Aplicável |
| | Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack | Não Aplicável |
| | Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst | Não Aplicável |
| | Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack | Não Aplicável |

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|-------------------------|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Classe IMDG | Não Aplicável |
| | Subrisco IMDG | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Número EMS | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Quantidade Limitada | Não Aplicável |

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|---------------|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Não Aplicável | Não Aplicável |

DS Buffer

| | | |
|--|--------------------------|---------------|
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Código de Classificação | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Quantidade Limitada | Não Aplicável |
| | equipamentos necessários | Não Aplicável |
| | Número de cones de fogo | Não Aplicável |

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.8. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

| Nome do produto | Grupo |
|-------------------|----------------|
| Anionic detergent | Não Disponível |

14.9. Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

| Nome do produto | Tipo de navio |
|-------------------|----------------|
| Anionic detergent | Não Disponível |

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Não Aplicável

estado do inventário nacional

| National Inventory | Status |
|---|--|
| Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso | sim |
| Canada - DSL | sim |
| Canada - NDSL | sim |
| China - IECSC | sim |
| Europe - EINEC / ELINCS / NLP | sim |
| Japan - ENCS | sim |
| Korea - KECI | sim |
| New Zealand - NZIoC | sim |
| Philippines - PICCS | sim |
| USA - TSCA | sim |
| Taiwan - TCSI | sim |
| Mexico - INSQ | sim |
| Vietnam - NCI | sim |
| Rússia - FBEPH | sim |
| Legenda: | <i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.</i> |

SECÇÃO 16 Outras informações

| | |
|-----------------|------------|
| Data de revisão | 09/11/2022 |
| Data Inicial | 18/01/2021 |

Códigos de texto completo de risco e de perigo

Resumo da versão SDS

| Versão | Data de Atualização | Seções atualizadas |
|--------|---------------------|----------------------|
| 5.11 | 27/09/2022 | Propriedades físicas |

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

DS Buffer

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

- ▶ PC—TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC—STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ AIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECS: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas